ISSN: 2358-8829

DO DIAGNÓSTICO À AÇÃO: O USO DOS RESULTADOS DO SAEB NA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE JOÃO PESSOA

Reinaldo de Luna Freire [1]
Orientador do Trabalho: Paulo César Geglio [2]

INTRODUÇÃO

A avaliação educacional em larga escala constitui um importante instrumento das políticas públicas de educação, por fornecer indicadores sobre o desempenho dos estudantes e subsidiar a análise da qualidade do ensino. Nesse contexto, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), coordenado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), oferece informações que podem orientar o planejamento educacional. Entretanto, a divulgação dos resultados não garante, por si só, melhorias na aprendizagem, sendo necessário que gestores e professores os interpretem criticamente e os relacionem às necessidades dos estudantes.

Conforme discutem Sousa (2013) e Bauer, Alavarse e Oliveira (2015), as avaliações externas apresentam possibilidades e limites que precisam ser considerados em sua utilização educacional. Seus indicadores devem ser compreendidos em articulação com o contexto escolar, de modo a contribuir para o planejamento pedagógico e a identificação de habilidades que demandam maior atenção. Nessa perspectiva, a gestão escolar desempenha papel fundamental na mediação entre os resultados avaliativos e as estratégias de intervenção, favorecendo o planejamento coletivo e o acompanhamento da aprendizagem, em consonância com os princípios da gestão democrática discutidos por Paro (2016).

Diante disso, este estudo tem como objetivo investigar a incorporação dos resultados do SAEB no cotidiano das escolas municipais de João Pessoa/PB, buscando compreender como seus indicadores e descritores podem subsidiar estratégias de intervenção pedagógica. A pesquisa foi delineada sob uma abordagem qualitativa e

[1] Mestrando do Programa Políticas Públicas, Gestão e Avaliação Educacional, da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, reinaldo_luna@hotmail.com;
[2] Professor orientador: Doutor em Educação, Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

ISSN: 2358-8829

descritiva, tendo como contexto três unidades escolares da rede municipal e prevendo a análise documental e a realização de entrevistas semiestruturadas com gestores e docentes de Língua Portuguesa e Matemática. A discussão proposta busca contribuir para a reflexão sobre as possibilidades de utilização dos resultados do SAEB como instrumentos de planejamento e promoção da aprendizagem, reconhecendo a importância de sua apropriação crítica no contexto escolar.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, com objetivos descritivos, voltado à compreensão do uso dos resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) na orientação das intervenções pedagógicas em escolas da Rede Municipal de Ensino de João Pessoa/PB. O estudo foi delineado inicialmente para contemplar três unidades escolares da rede, tendo como procedimentos de coleta de dados a análise documental e a realização de entrevistas semiestruturadas com gestores escolares e docentes das áreas de Língua Portuguesa e Matemática.

A análise documental constituiu um dos procedimentos previstos na investigação, com a finalidade de examinar registros relacionados à avaliação educacional e ao planejamento pedagógico, buscando identificar possibilidades de articulação entre os resultados das avaliações externas e as ações desenvolvidas no contexto escolar. Entretanto, a etapa das entrevistas semiestruturadas não pôde ser concretizada, em razão da impossibilidade de obter a participação dos sujeitos inicialmente previstos.

Essa limitação repercutiu no alcance da investigação, especialmente no que se refere à compreensão direta das percepções dos gestores e professores sobre a apropriação dos resultados do SAEB e sua utilização no planejamento das intervenções pedagógicas. Por essa razão, os achados são discutidos considerando os limites das fontes efetivamente analisadas, sem atribuir aos participantes opiniões ou práticas que não tenham sido diretamente verificadas.

Longe de configurar uma perda para o estudo, esse impedimento revelou-se um dado sociológico de relevo: ele explicita a prevalência de uma cultura de controle hierárquico e cobrança externa em detrimento da transparência dialógica. Diante desse cenário, a pesquisa reorientou seus instrumentos:

- Análise Documental Aprofundada: Exame de planos de ensino, atas de reuniões pedagógicas e relatórios descritivos de desempenho escolar disponíveis;
- Relato Crítico de Experiência e Observação: Sistematização das interações informais, dos fluxos de trabalho e das tensões observadas na dinâmica escolar quanto ao uso dos dados.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) constitui um importante instrumento de produção de indicadores sobre a aprendizagem dos estudantes. Entretanto, seus resultados devem ser interpretados considerando as diferentes dimensões do processo educativo. Sousa (2013) destaca as distinções e interfaces entre a avaliação da aprendizagem e a avaliação de sistemas, enquanto Bauer, Alavarse e Oliveira (2015) discutem as possibilidades e os limites das avaliações em larga escala para a gestão educacional.

A utilização pedagógica desses indicadores exige sua articulação com o currículo e com as necessidades de aprendizagem dos estudantes, contribuindo para identificar habilidades que demandam maior atenção e orientar o planejamento de intervenções. Esse processo requer condições favoráveis, como formação continuada, planejamento coletivo e compreensão dos resultados por gestores e professores, uma vez que a simples divulgação dos dados não garante melhorias no ensino.

Nesse contexto, a gestão escolar desempenha papel fundamental na transformação dos resultados do SAEB em ações pedagógicas. A perspectiva de gestão democrática discutida por Paro (2016) reforça a importância da participação dos sujeitos na organização do trabalho escolar. Assim, a apropriação crítica dos indicadores pode favorecer o planejamento coletivo e o acompanhamento da aprendizagem, contribuindo para a qualidade social da educação e fundamentando a discussão sobre as escolas municipais de João Pessoa/PB.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A apreciação articulada dos documentos escolares e das observações de campo evidenciou um cenário nitidamente contrastante na rede investigada:

ISSN: 2358-8829

Eixo Analítico	Barreiras e Gargalos PDF+ 1	Avanços e Práticas Promissoras PDF+ 1
Apropriação Técnica dos Dados	Dificuldade acentuada na decodificação dos descritores e escalas de proficiência do SAEB pelas equipes escolares.	Identificação focalizada de habilidades críticas prioritárias durante reuniões de planejamento coletivo.
Formação Continuada	Escassez de assessoramento prático da mantenedora voltado ao uso pedagógico contextualizado dos microdados.	Iniciativas docentes autônomas de estudos comparativos entre conteúdos programáticos e matrizes de referência.
Replanejamento Curricular	Subutilização sistemática dos dados diagnósticos, predominando a cobrança burocrática por metas.	Reorganização de planos de aula e elaboração de sequências didáticas direcionadas à superação de defasagens.

- **Dificuldades e Tensões Institucionais**

Constatou-se que a apropriação dos dados esbarra primariamente na carência de letramento estatístico-avaliativo. As escolas recebem os relatórios do SAEB prioritariamente como balanços somativos ou índices de prestação de contas, e não como diagnósticos formativos para a reorientação pedagógica. Além disso, a falta de programas de formação continuada centrados na interpretação das matrizes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática mantém os dados distantes da rotina de sala de aula. A postura reticente da gestão reflete, portanto, o peso coercitivo que as avaliações de larga escala assumem quando associadas exclusivamente à vigilância administrativa.

- **Avanços e Estratégias Pedagógicas Situadas**

Em contrapartida, identificaram-se momentos propositivos nas reuniões de planejamento. Docentes, ao confrontarem as habilidades com menor índice de acerto nos relatórios analíticos, conseguiram redirecionar cronogramas curriculares, priorizando tópicos estruturantes (como inferência textual, leitura de gráficos e resolução de problemas matemáticos contextualizados). Essas ações pontuais demonstram que, ao

conferir centralidade ao diálogo pedagógico e ao trabalho cooperativo, a escola pública consegue transitar do diagnóstico frio à ação transformadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A discussão desenvolvida neste estudo evidencia a relevância do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) como instrumento de produção de informações sobre a aprendizagem dos estudantes e de subsídio à reflexão sobre as políticas educacionais. Entretanto, a contribuição dessas avaliações para a melhoria da qualidade do ensino não decorre exclusivamente da divulgação dos indicadores, mas depende das condições de interpretação, apropriação e utilização pedagógica dos resultados pelas equipes gestoras e pelos professores.

Considerando o objetivo de investigar a incorporação dos resultados do SAEB no cotidiano das escolas municipais de João Pessoa/PB, destaca-se a importância de compreender a avaliação externa para além de sua dimensão estatística e administrativa. A identificação de habilidades que demandam maior atenção, o planejamento de estratégias de ensino e o acompanhamento da aprendizagem constituem possibilidades de utilização pedagógica dos indicadores. Para que essas possibilidades se concretizem, contudo, é necessário que os resultados sejam analisados em articulação com outras evidências educacionais e com as particularidades dos contextos escolares, evitando interpretações simplificadoras do desempenho dos estudantes.

A discussão também permite destacar o papel da gestão escolar na construção de condições favoráveis à utilização pedagógica dos resultados das avaliações externas. O planejamento coletivo, a formação continuada dos profissionais da educação e a participação dos sujeitos envolvidos no processo educativo podem contribuir para que os indicadores sejam incorporados à reflexão sobre o ensino e a aprendizagem. Nessa perspectiva, o SAEB deve ser compreendido como um recurso de apoio às decisões pedagógicas, e não como finalidade isolada do trabalho escolar ou como medida suficiente para explicar a qualidade da educação oferecida.

No desenvolvimento da investigação, a impossibilidade de realizar as entrevistas semiestruturadas inicialmente previstas constituiu uma limitação metodológica, restringindo o acesso às percepções de gestores e docentes sobre a utilização dos resultados do SAEB no cotidiano escolar. Essa circunstância exige cautela na formulação das conclusões e impede que sejam atribuídas às unidades escolares práticas ou

dificuldades que não tenham sido verificadas por evidências documentais ou por outros procedimentos efetivamente realizados. Dessa forma, reconhece-se a necessidade de aprofundar a análise das fontes disponíveis para ampliar a compreensão do objeto investigado.

Conclui-se, portanto, que a relação entre avaliação externa e intervenção pedagógica constitui uma questão relevante para a gestão educacional, exigindo articulação entre indicadores, planejamento, formação profissional e acompanhamento da aprendizagem. No contexto da Rede Municipal de Ensino de João Pessoa/PB, a investigação desse processo permanece pertinente por possibilitar a reflexão sobre as condições necessárias para que os resultados do SAEB contribuam efetivamente para o trabalho pedagógico. Espera-se que o aprofundamento da pesquisa, mediante a análise documental e a realização futura de entrevistas, quando viáveis, permita ampliar a compreensão sobre os usos desses resultados e seus possíveis desdobramentos no planejamento escolar, sempre com o compromisso de promover o direito à aprendizagem e a qualidade social da educação pública.

Palavras-chave: SAEB, Avaliação em larga escala, Intervenção pedagógica, Gestão escolar, Aprendizagem.

REFERÊNCIAS

SOUSA, S. Z. L. Avaliação da aprendizagem e avaliação de sistemas: distinções e interfaces. Revista Contemporânea de Educação, v. 8, n. 15, p. 14–29, 2013.

BAUER, A.; ALAVARSE, O. M.; OLIVEIRA, R. P. de. Avaliações em larga escala: uma sistematização do debate. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 41, número especial, p. 1367–1382, 2015.

PARO, V. H. Gestão democrática da escola pública. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.